

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Economia e Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Relações Internacionais
Disciplina: CNM7244 Organizações Internacionais
Tipo: Obrigatória
Horário e Local: 2ª 14:20-18:00 | CSE???

Professor: Klaus Guimarães Dalgaard

E-mail: klaus.dalgaard@ufsc.br

Período Letivo: 2025/1

Carga Horária: 72 h/a

Fase: 3ª Fase

Prerequisitos: Não há

Horário de atendimento: 6ª 15h-16h

Sala de atendimento: D206

2. EMENTA

Caracterização das organizações internacionais. Evolução das Organizações Internacionais e Formação dos Estados Nacionais. Cooperação e Conflito. Organizações Internacionais e Cooperação Econômica.

3. OBJETIVOS

Introduzir o estudante no funcionamento das organizações internacionais. Apresentar os debates contemporâneos sobre os impactos da política internacional nas políticas públicas nacionais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria das Organizações Internacionais. Origem, conceito, evolução e classificação das Organizações Internacionais;
As Organizações Internacionais como ator das Relações Internacionais;
Estado e Organizações Internacionais;
Personalidade Jurídica das Organizações Internacionais. O Direito das Organizações Internacionais. Tratados;
A Liga das Nações e a Organização das Nações Unidas;
Organizações Internacionais de caráter Técnico-Administrativo;
Organizações Econômicas Internacionais e Regionais;
Organizações Internacionais e Direitos Humanos: A ONU, a OEA, o Conselho da Europa, OIT;
Organizações Internacionais de Integração;
União Européia: organização internacional sui generis;
Soberania e Supranacionalidade;
Direito Comunitário e Direito da Integração;
O MERCOSUL;
Organizações não-Governamentais de Caráter Internacional.

5. METODOLOGIA

Aulas expositivas do professor e apresentações de grupos de alunos sobre temas relevantes à disciplina.

6. AVALIAÇÃO

1 Prova individual (40%)

2 Apresentações em grupo, incluindo trabalho de no máx. 3.000 palavras (60% – 30% cada)

7. CRONOGRAMA

Data	Tópico da Aula
10/03/2025	Apresentação do programa, divisão de grupos de trabalho
17/03/2025	Participação na <i>Aula Magna</i> do Curso de RI (incluindo chamada!)
24/03/2025	Teorias de RI aplicadas às Organizações Internacionais
31/03/2025	Multilateralismo e governança global: atores e processos
07/04/2025	1. Organizações Intergovernamentais Globais: da Liga das Nações à ONU <i>Apresentação: Uma organização intergovernamental consegue funcionar sem a vontade política e participação ativa da principal potência que a criou?</i>
14/04/2025	2. Segurança Coletiva: Conselho de Segurança da ONU <i>Apresentação: Ter mais membros permanentes faria do CSNU um órgão mais legítimo em sua representatividade, porém menos eficaz em suas ações?</i>
21/04/2025	NÃO HAVERÁ AULA – Feriado: Tiradentes
28/04/2025	3. Defesa Coletiva: OTAN <i>Apresentação: Após o fim da Guerra Fria e a vitória sobre o inimigo que levou à sua criação, a OTAN tornou-se obsoleta e sem propósito?</i>
05/05/2025	4. Organizações e integração regional: UE, Mercosul, NAFTA, ASEAN, UA <i>Apresentação: Quanto maior a cooperação econômica numa região, mais se torna necessária a cooperação política na mesma região?</i>
12/05/2025	5. Governança Econômica: OMC, G7, OCDE, G20 <i>Apresentação: A governança econômica global é mais bem administrada por pequenos grupos “minilaterais”, como o G7 ou o G20, do que por uma grande organização intergovernamental multilateral, como a OMC?</i>
19/05/2025	6. Governança Desenvolvimentista: FMI, Banco Mundial, PNUD <i>Apresentação: O crescimento e a estabilidade econômica são condições para o desenvolvimento de países subdesenvolvidos?</i>
26/05/2025	7. Justiça e Direitos Humanos: Cortes e Tribunais Internacionais <i>Apresentação: Se os direitos humanos são universais e inalienáveis, sua jurisdição (inclusive penal) também deve ser universal?</i>
02/06/2025	8. Cooperação Técnica: Saúde e Meio Ambiente: OMS, PNUMA/IPCC <i>Apresentação: Por se basear na ciência, a cooperação técnica é menos politizada do que outras áreas de governança, como economia ou segurança?</i>
09/06/2025	9. Governança Energética: OPEP, AIE, IRENA <i>Apresentação: Os interesses de países produtores e consumidores de energia são incompatíveis a ponto de tornar a governança global da energia mais conflituosa do que cooperativa?</i>
16/06/2025	10. Sociedade Civil Global e ONGs Transnacionais <i>Apresentação: Apesar do crescimento da influência da sociedade civil global, os Estados continuarão sendo os atores centrais da governança global?</i>
23/06/2025	PROVA FINAL
30/06/2025	Correção da prova e publicação das notas
07/07/2025	RECUPERAÇÃO

8. BIBLIOGRAFIA

Teorias de RI aplicadas às Organizações Internacionais

- HERZ, Monica & Andrea Ribeiro HOFFMAN (2004). *Organizações Internacionais: história e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier. Cap. 2 “Contribuições Teóricas para o Estudo de Organizações Internacionais”, pp. 23-61.
- KEOHANE, Robert O. & Lisa L. MARTIN (1995). “The Promise of Institutional Theory”. *International Security*. Vol. 20, No. 1, pp. 39-51.
- MEARSHEIMER, John (1994). “The False Promise of International Institutions”. *International Security* Vol. 19, No. 3, pp. 5-49.
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 2 “Teoria das organizações internacionais”, pp. 29-58.

Multilateralismo e governança global: atores e processos

- GONÇALVES, Alcindo & José A. F. COSTA (2011). *Governança Global e Regimes Internacionais*. São Paulo: Almedina. Cap. 1 “Por que governança global”, pp. 15-20, e Cap. 3 “Definindo governança e governança global”, pp. 43-62.
- HERZ, Monica & Andrea Ribeiro HOFFMAN (2004). *Organizações Internacionais: história e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier. Cap. 1 “Organizações Internacionais: Definição e História”, pp. 1-21.
- KAHLER, Miles (1992). “Multilateralism with Small and Large Numbers”, *International Organization*, Vol. 46, No. 3, pp. 681-708.

(Apresentação 1) Organizações Intergovernamentais Globais: da Liga das Nações à ONU

- HERZ, Monica & Andrea Ribeiro HOFFMAN (2004). *Organizações Internacionais: história e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier. Cap. 4 “Governança Global e as Agências Especializadas”, pp. 107-115, 125-136.
- KENNEDY, Paul (2007). *The Parliament of Man: The Past, Present, and Future of the United Nations*. New York, NY: Vintage. Cap 1 “The Troubled Advance to a New World Order, 1815-1945”, pp. 3-47. (SENHA do PDF: ps447)
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 4 “A Liga das Nações”, pp. 103-124, e Cap. 5 “A Organização das Nações Unidas”, pp. 125-180.

(Apresentação 2) Segurança Coletiva: Conselho de Segurança da ONU

- HERZ, Monica & Andrea Ribeiro Hoffman HERZ (2004). *Organizações Internacionais: história e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier. Cap. 3 “Segurança Coletiva”, pp. 63-106.
- MILLER, Lynn (1999). “The Idea and the Reality of Collective Security”. *Global Governance*, Vol. 5, No. 3, pp. 303-332.
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 5.4.2 “O Conselho de Segurança”, pp. 142-144.
- THAROOR, Shashi (2011). “Security Council Reform: Past, Present, and Future”. *Ethics and International Affairs*, Vol. 25, No. 4, pp. 397-406. Disponível em: https://www.carnegiecouncil.org/publications/journal/25_4/essay/001

(Apresentação 3) Defesa Coletiva: OTAN

- LAKE, David (2001). “Beyond Anarchy: The Importance of Security Institutions”. *International Security*, Vol. 26, No. 1, pp. 129-160.
- REITER, Dan (2001). “Why NATO Enlargement Does Not Spread Democracy”. *International Security*, Vol. 25, No. 4, pp. 41-67.
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 9.1.5 “Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)”, pp. 319-324.
- WALLANDER, Celeste A. (2000). “Institutional Assets and Adaptability: NATO After the Cold War”. *International Organization*, Vol. 54, No. 4, pp. 705-735.

(Apresentação 4) Organizações e integração regional: UE, Mercosul, NAFTA, ASEAN, UA

- HERZ, Monica & Andrea Ribeiro Hoffman HERZ (2004). *Organizações Internacionais: história e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier. Cap. 5 “Integração Regional”, pp. 137-189.
- MENEZES, Alfredo da Mota & Pio PENNA FILHO (2006). *Integração Regional: Blocos econômicos nas Relações Internacionais*. Rio de Janeiro, Campus/Elsevier. Capítulos: “A Integração na Europa”, pp. 21-46; “A Integração nas Américas”, pp. 47-127; “A Integração na Ásia”, pp. 129-146; e “A Integração na África”, pp. 147-165.
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 7 “A Organização dos Estados Americanos”, pp. 255-274, Cap. 8 “As organizações de cooperação econômica nas Américas”, pp. 275-300, e Cap. 9 “As organizações regionais não-americanas”, pp. 301-336.

(Apresentação 5) Governança Econômica: OMC, G7, OCDE, G20

- CROWLEY, Meredith A. (2003). "An Introduction to the WTO and GATT". *Economic Perspectives*, 4Q/2003, pp. 42-57.
- GSTOHL, Sieglinde (2007). "Governance through government networks: The G8 and international organizations". *The Review of International Organizations*, Vol. 2, No. 1, pp. 1-37.
- PAYNE, Anthony (2008). "The G8 in a Changing Global Economic Order". *International Affairs*, Vol. 84, No. 3, pp. 519-533.
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 6.4.6 "Organização Mundial do Comércio (OMC)", pp. 211-226, e Cap. 9.1.7 "Grupo dos Oito (G8)", pp. 326-329.
- SINHA, Aseema (2021). "Understanding the 'crisis of the institution' in the liberal trade order at the WTO". *International Affairs*, Vol. 97, No. 5, pp. 1521-1540.

(Apresentação 6) Governança Desenvolvimentista: FMI, Banco Mundial, PNUD

- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 6.4.1 "Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)" e Cap. 6.4.2 "Fundo Monetário Internacional (FMI)", pp. 186-206.
- STIGLITZ, Joseph (2002). *Globalization and Its Discontents* [A Globalização e seus malefícios]. New York: W. W. Norton & Co.
- WOODS, Ngaire (2006). *The Globalizers: The IMF, the World Bank, and Their Borrowers*. Ithaca, NY: Cornell University Press. Caps. 1-3, pp. 15-83. (SENHA do PDF: ps447)

(Apresentação 7) Justiça e Direitos Humanos: Cortes e Tribunais Internacionais

- KARNS, Margaret P., Karen A. MINGST & Kendall W. STILES (orgs.) (2015) *International Organizations: The Politics & Processes of Global Governance*, 3rd edition. Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers. Cap. 10 "Protecting Human Rights", 467-528.
- NEUMAYER, Eric (2005). "Do International Human Rights Treaties Improve Respect For Human Rights?". *Journal of Conflict Resolution*, Vol. 49, No. 6, pp. 925-953.
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 5.5 "A Corte Internacional de Justiça", pp. 155-158.
- THAKUR, Ramesh (2006). *The United Nations, Peace and Security*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 5 "International criminal justice", pp. 113-133.

(Apresentação 8) Cooperação Técnica: Saúde e Meio Ambiente: OMS, PNUMA/IPCC

- GONÇALVES, Alcindo & COSTA, José Augusto Fontoura (2011). *Governança Global e Regimes Internacionais*. São Paulo: Almedina. Cap. 5: "Governança Ambiental Global", pp. 85-108.
- HERZ, Monica & Andrea Ribeiro Hoffman HERZ (2004). *Organizações Internacionais: história e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier. Cap. 4 "Governança Global e as Agências Especializadas", pp. 120-125.
- KARNS, Margaret P., Karen A. MINGST & Kendall W. STILES (orgs.) (2015) *International Organizations: The Politics & Processes of Global Governance*, 3rd edition. Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers. Cap. 11 "Protecting the Environment", pp. 529-572.
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 6.5.3 "Organização Mundial da Saúde (OMS)", pp. 233-235.
- YOUDE, Jeremy (2012). *Global Health Governance*. Polity Press. Caps 1-2, pp. 13-45. (SENHA do PDF: ps447)

(Apresentação 9) Governança Energética: OPEP, AIE, IRENA

- BRESSAND, Albert (2010) "The Future of Producer-Consumer Cooperation: A Policy Perspective". IN: Andreas GOLDTHAU & Jan M. WITTE (orgs.) *Global Energy Governance: The New Rules of the Game*. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, pp. 269-286.
- FLORINI, Ann (2011) "The International Energy Agency in Global Energy Governance". *Global Policy*, Vol. 2, Special Issue, pp. 40-50.
- GOLDTHAU, Andreas & Jan M. WITTE (2011) "Assessing OPEC's Performance in Global Energy". *Global Policy*, Vol. 2, Special Issue, pp. 31-39.
- HEUBAUM, Harald (2018). "Global energy governance". IN: Thomas G. WEISS & Rorden WILKINSON (eds.), *International Organization and Global Governance*, 2nd Edition. New York: Routledge, pp. 681-693.
- KOHL, Wilfrid L. (2010) "Consumer Country Energy Cooperation: The International Energy Agency and the Global Energy Order". IN: Andreas GOLDTHAU & Jan M. WITTE (orgs.) *Global Energy Governance: The New Rules of the Game*. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, pp. 195-220.
- VAN DE GRAAF, Thijs (2013) "Fragmentation in Global Energy Governance: Explaining the Creation of IRENA". *Global Environmental Politics*, Vol. 13, No. 3, pp. 14-33.

(Apresentação 10) Sociedade Civil Global e ONGs Transnacionais

- GONÇALVES, Alcindo & COSTA, José Augusto Fontoura (2011). *Governança Global e Regimes Internacionais*. São Paulo: Almedina. Cap. 4 "ONGs e legitimidade na governança global", pp. 63-84.
- HERZ, Monica & Andrea Ribeiro Hoffman HERZ (2004). *Organizações Internacionais: história e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier. Cap. 6 "Sociedade Civil Global", pp. 191-217.
- KECK, Margaret E. & Kathryn SIKKINK (1998). *Activists Beyond Borders: Advocacy Networks in International Politics*. Ithaca, NY: Cornell University Press. Cap. 1 "Transnational Advocacy Networks in International Politics: Introduction", pp.1-38. (SENHA do PDF: ps447)
- SEITENFUS, Ricardo (2005). *Manual das Organizações Internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado. Cap. 10 "As Organizações Não-Governamentais de Alcance Transnacional (ONGAT)", pp. 337-352.